



A PERCEPÇÃO DOS PESCADORES SOBRE A PESCA E OS RECURSOS PESQUEIROS EM SANTARÉM, PARÁ

Áthila Rafael Rêgo Reis¹, Cássio Victor Dutra Da Silva¹, Danielle Calvo Palmeira¹ e Diego Maia Zacardi²

A pesca na região do Baixo Amazonas destaca-se pela diversidade de espécies exploradas, pela quantidade de pescado capturado com fins comerciais e de subsistência e pela dependência da maioria dos pescadores a esta atividade. A complexidade da atividade pode ser percebida pelo predomínio de procedimentos artesanais na detecção dos cardumes e nas operações de captura que é refletido na variedade de apetrechos utilizados pelos pescadores. Ao mesmo tempo, fatores ambientais e mercadológicos propiciam a oferta e demanda do pescado. Um fator adicional de complexidade são os diferentes tipos de usuários dos recursos pesqueiros, com diferentes estratégias de pesca e diferentes comportamentos frente aos recursos e ao ambiente. Neste contexto, o objetivo do trabalho foi gerar informações sobre a pesca realizada no município de Santarém e avaliar a percepção dos pescadores quanto à escassez dos recursos pesqueiros da região. Foram realizadas durante o primeiro semestre de 2015, entrevistas para aplicação de questionários semiestruturados, junto aos pescadores e atores sociais envolvidos com a prática de pesca, na colônia de pescadores Z-20, no município de Santarém/PA. As temáticas abordadas nos questionários foram agrupadas e submetidas à estatística descritiva e cálculo de frequência relativa. Foram entrevistados 41 pescadores atuantes na região de Santarém, sendo a maioria do sexo masculino e apenas 9,75% do sexo feminino. Os principais locais de pesca são os lagos de várzea e a região marginal dos rios Tapajós e Amazonas. Os apetrechos de pesca mais utilizados foram a malhadeira, a tarrafa, o caniço e o espinhel, mas foram citados, com menor frequência, o uso de linha de mão e arpão. Com relação a captura, os peixes considerados frequentes foram os pacus (*Mylossoma* spp.), os maparás (*Hypophthalmus* spp.), os jaraquis (*Semaprochilodus* spp.), as pescadas (*Plagioscion* spp.), os aracus (*Leporinus* spp. e *Schizodon* spp.), a curimatá (*Prochilodus nigricans*), os charutinhos (*Hemiodus* spp.) e o fura-calça (*Pimelodina flavipinnis*). Entretanto, o surubim (*Pseudoplatystoma fasciatum*), o tucunaré (*Cichla* spp.), o tambaqui (*Colossoma macropomum*) e a dourada (*Brachyplatystoma rousseauxii*), foram citadas como as espécies de maior interesse econômico. As principais causas propostas pelos pescadores sobre o declínio dos estoques pesqueiros da região foram o grande número de pescadores atuando sobre as áreas de pesca (provocando a competição por espaço e recurso), além da atividade ilegal exercida durante o período de defeso. Estas informações são importantes para o entendimento da estrutura da atividade e da composição dos recursos capturados, servindo de subsídios para a administração pesqueira e elaboração de planos de manejo para a pesca sustentável da região, uma vez que os dados apontam uma diminuição perceptível em relação ao pescado.

Palavras-Chave: Atividade pesqueira; Pesca ilegal; Diminuição de pescado; Baixo Amazonas.

¹Graduandos do curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia das Águas/UFOPA, email: rafael.reis93@gmail.com, cdutra67@gmail.com e danypalmeira21@hotmail.com

²Orientador/Professor Dr. do curso de Engenharia de Pesca, do Instituto de Ciência e Tecnologia das Águas/UFOPA, email: dmzacardi@hotmail.com